

ACIDENTES DE TRÂNSITO: FATORES DE RISCO EM UNIVERSITÁRIOS

Solange Monteiro De Carvalho¹
Morgado, M.M.

O presente estudo de caráter exploratório, investiga variáveis do comportamento psicológico que influem no envolvimento em acidentes de trânsito. Seu objetivo foi de identificar fatores de risco relacionados com acidentes de trânsito. Estudo para levantamento e análise descritiva dos dados amostrais (n= 506) foi realizado através de um questionário e a partir deste a avaliação psicológica de uma subamostra (n = 9) , através da Escala Fatorial de Neuroticismo e o Psicodiagnóstico Miocinético. Os dados coletados, apontam como fatores de risco dirigir com sono, sob efeito de álcool, estimulantes e outras drogas, início precoce de direção (antes dos 18 anos) inexperiência, e excesso de velocidade predominante em homens. As variáveis gênero, idade, prática do racha, desrespeito à sinalização, categoria da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e multa não apresentam relação estatisticamente significativa como fatores de risco. Variáveis que predominam como fatores de risco entre os que alegam ter se envolvido em acidentes (n = 208) são: idade acima de 25 anos e a posse da CNH há seis anos. Os participantes submetidos a avaliação psicológica não apresentam diferenças importantes nas características de personalidade entre os que se envolveram ou não em acidentes. Esta subamostra não serve como parâmetro para determinar que outros indivíduos com características semelhantes possam se envolver em acidentes. Concluímos que os resultados apontam a necessidade de outras investigações sobre o perfil dos condutores em diferentes regiões do país. a fim de construir um perfil dos condutores que indicam tendências ao envolvimento em acidentes, que poderá servir de parâmetro para avaliação. Propomos ainda que no contexto da Educação para a Saúde deve-se realizar campanhas e projetos para a conscientização de motoristas e pedestres quanto à responsabilidade comum, bem como na interação de todos os participantes na circulação humana. Na área de Promoção da Saúde, projetos que destaquem os benefícios de comportamentos adequados às normas de segurança e estado psicológico, ou seja, vigilância, atenção, combate ao uso de substâncias psicoativas e respeito às normas de trânsito. Em relação à prevenção de doenças, reeducação de condutores que apresentam comportamento de risco e de alto risco, como dirigir com sono, com excesso de velocidade, prática do racha e uso de substâncias psicoativas. Finalizando, indicamos como fundamental a implantação de políticas públicas, com projetos que contemplem estudos epidemiológicos e ações preventivas sistemáticas, sobre acidentes de trânsito no Brasil. Deste modo, poderemos obter dados estatísticos, mais confiáveis, para a definição de novas propostas de intervenção.

¹ Apresentadora. UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL. São Paulo / SP. sm.carvalho@uol.com.br.